

GUIA PRÁTICO DE USO DO CHATGPT NO ENSINO DE ENFERMAGEM

*Cartilha de Apoio Rápido para
Docentes e Educadores em
Saúde*



MARCELA DELATORE GUEDES PINHEIRO
EDUARDO FERRO DOS SANTOS

APRESENTAÇÃO



A incorporação da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional tem provocado mudanças significativas nas formas de ensinar, aprender e avaliar. No ensino de Enfermagem, essas transformações exigem reflexão ética, criticidade e, sobretudo, orientação adequada para o uso pedagógico dessas ferramentas.

Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de oferecer um guia prático, acessível e aplicado sobre o uso do ChatGPT no ensino de Enfermagem, auxiliando docentes no planejamento de aulas, elaboração de avaliações, construção de materiais didáticos e apoio à produção acadêmica.

Trata-se de um material de consulta rápida, pensado para o cotidiano docente, respeitando os princípios pedagógicos, científicos e éticos da formação em saúde.

SUMÁRIO



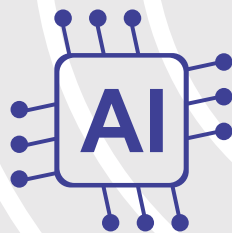
1. Introdução à Inteligência Artificial
2. O que é o ChatGPT
3. Conceito de prompt
4. Exemplos de prompts para docentes de Enfermagem
5. Como anexar arquivos no ChatGPT
6. Como transformar textos em apresentações (PDF)
7. Como gerar tabelas didáticas
8. Como gerar imagens para uso educacional
9. Apoio à escrita acadêmica
10. Limites e cuidados no uso da IA
11. Aspectos éticos no ensino de Enfermagem
12. O papel do docente frente à IA
13. Boas práticas para uso pedagógico
14. Erros comuns e como evitá-los
15. Considerações finais

1. INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Inteligência Artificial (IA) refere-se a sistemas computacionais capazes de simular habilidades humanas, como raciocínio, aprendizado, análise de dados e tomada de decisão. No campo educacional, a IA vem sendo utilizada como ferramenta de apoio ao ensino, sem substituir o papel do professor.

No ensino de Enfermagem, a IA pode contribuir para a organização do conhecimento, personalização do aprendizado e otimização do tempo docente. A formação em Enfermagem exige integração entre teoria, prática, ética e tomada de decisão. O ChatGPT pode atuar como um apoio pedagógico, auxiliando o docente a:

- Planejar aulas;
- Criar materiais didáticos;
- Elaborar avaliações;
- Estruturar estudos de caso;
- Apoiar a escrita acadêmica.



2. O QUE É O CHATGPT

O ChatGPT é um modelo de linguagem baseado em IA, desenvolvido para compreender comandos em linguagem natural e gerar respostas coerentes, contextualizadas e adaptáveis a diferentes finalidades, incluindo o uso educacional.

Ele não pensa nem julga, mas organiza informações a partir de grandes bases de dados, devendo sempre ser utilizado com supervisão crítica.

O acesso ao ChatGPT é realizado por meio de navegador de internet ou aplicativo, mediante criação de conta. Após o login, o usuário pode iniciar interações por meio da escrita de comandos (prompts).

COMO ACESSAR O CHATGPT

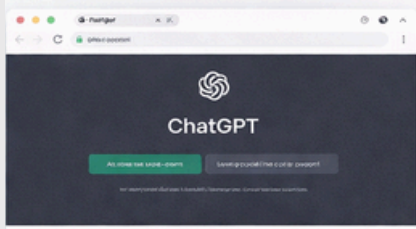
Aprenda, de forma rápida e prática, como acessar o ChatGPT pela primeira vez.

1 Acesse o site oficial

Abra o navegador (Chrome, Edge, Firefox, etc.) e digite:

<https://chat.openai.com>

<https://chatgpt.com>



3 Escolha seu email

Se optar por criar conta usando e-mail, abra sua caixa de entrada e clique no link de confirmação enviado pela OpenAI.

GPT-3.5

Free (10 requests, on-site, limited access during usage)

Free

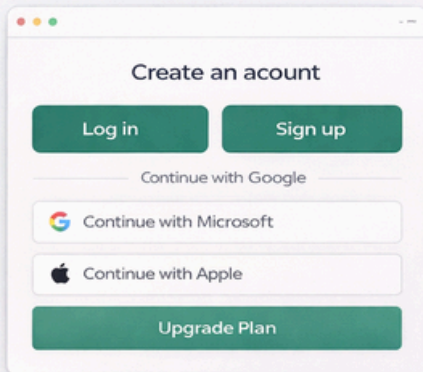
GPT-4

Fastest on your mobile platform. Ed. \$5/20/month your device's user access options.

ChatGPT Plus
\$20/per month

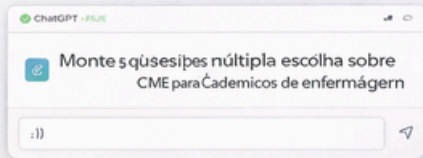
2 Faça login ou crie uma conta

Clique em **Sign Up** para criar uma conta ou **Log In** se já tiver cadastro.



4 Inicie a interação

Digite a pergunta ou comando no campo de texto e pressione Enter.



Resumo Rápido

1. **Acesse:** chat.openai.com ou chatgpt.com.
2. **Faça login** ou crie uma conta.
3. **Confirme o email** (se novo usuário).
4. **Escolha o plano.**
5. **Escreva sua pergunta** e comece a usar.



3. CONCEITO DE PROMPT

Prompt é o comando, pergunta ou instrução fornecida ao ChatGPT. A qualidade da resposta está diretamente relacionada à clareza, objetividade e detalhamento do prompt.

A elaboração de um bom prompt é o principal fator para obter respostas úteis, coerentes e pedagogicamente adequadas ao ensino de Enfermagem. O ChatGPT responde de acordo com a forma como é solicitado; portanto, comandos vagos tendem a gerar respostas genéricas, enquanto prompts bem estruturados resultam em conteúdos mais precisos e aplicáveis.

Um prompt eficaz deve conter, preferencialmente, os seguintes elementos:

- **Objetivo:** o que se espera que a ferramenta produza (explicar, listar, comparar, elaborar, revisar);
- **Contexto:** área, nível de ensino, perfil dos estudantes ou situação educacional;
- **Especificidade:** delimitação do conteúdo, tema ou abordagem desejada;
- **Formato da resposta:** texto corrido, tabela, tópicos, questões, estudo de caso, roteiro, entre outros.

EXEMPLO COMENTADO:

“Explique o ciclo da dor, considerando estímulo, transmissão, percepção e resposta, em linguagem clara e objetiva, para alunos do 1º ano do curso de Enfermagem, utilizando exemplos da prática clínica.”

Nesse exemplo, o docente informa claramente o conteúdo, o nível do aluno, o formato esperado e o contexto pedagógico, favorecendo uma resposta alinhada aos objetivos educacionais.



4. EXEMPLOS DE PROMPTS PARA DOCENTES DE ENFERMAGEM

Os exemplos a seguir demonstram como prompts bem estruturados podem auxiliar o docente em diferentes etapas do processo de ensino-aprendizagem.

Planejamento de aula

“Elabore um plano de aula sobre prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) para alunos de graduação em Enfermagem, com objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.”

Elaboração de avaliações

“Crie cinco questões de múltipla escolha, com enunciados contextualizados, sobre cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico, incluindo gabarito comentado.”



Estudos de caso clínicos

“Construa um estudo de caso clínico sobre paciente com AVC isquêmico, incluindo histórico, sinais e sintomas, condutas de enfermagem e perguntas para discussão em sala.”

Produção de material didático

“Organize um resumo esquemático sobre tipos de feridas e coberturas indicadas, em formato de tabela comparativa.”

Esses prompts podem ser adaptados conforme o nível de ensino, objetivos da disciplina e contexto institucional.

5. COMO ANEXAR ARQUIVOS NO CHATGPT

Uma das funcionalidades mais relevantes do ChatGPT para o ensino de Enfermagem é a possibilidade de anexar arquivos e trabalhar diretamente com documentos acadêmicos e materiais didáticos. Essa função amplia significativamente o potencial da ferramenta, permitindo que o docente utilize conteúdos já existentes como base para análise, síntese e reformulação.

O ChatGPT aceita diferentes formatos de arquivos, como:

- Documentos em PDF;
- Arquivos de texto (Word);
- Planilhas;
- Imagens (fotos ou capturas de tela).

Ao anexar um arquivo, o usuário pode solicitar que a ferramenta:

- Leia e interprete o conteúdo;
- Extraia informações relevantes;
- Reescreva trechos em linguagem mais simples ou acadêmica;
- Organize o conteúdo em tabelas, resumos ou tópicos.

Passo a passo:

- Clique no ícone de anexar arquivo (representado por um clipe);
- Selecione o arquivo desejado (PDF, documento de texto ou imagem);
- Após o upload, escreva um prompt explicando o que deve ser feito com o material.



Utilidades pedagógicas dos arquivos anexados:

Anexar arquivos ao ChatGPT permite ao docente otimizar o tempo de trabalho acadêmico e pedagógico, mantendo o foco na mediação e análise crítica do conteúdo. O uso dessa funcionalidade no ChatGPT permite diversas aplicações práticas no contexto educacional da Enfermagem, tais como:

- Extração de conceitos-chave;
- Organização de conteúdos em tópicos ou tabelas;
- Apoio à elaboração de materiais didáticos a partir de textos institucionais.
- Tradução de artigos científicos, mantendo a terminologia técnica;
- Resumo de artigos científicos extensos, facilitando a compreensão de conteúdos complexos;
- Extração dos principais conceitos, objetivos, métodos e resultados de pesquisas;
- Reorganização de textos para planos de aula, slides ou materiais didáticos;
- Apoio na escrita acadêmica, como introduções, justificativas e conclusões.

Essa ferramenta não substitui a leitura crítica do docente, mas atua como apoio, favorecendo o planejamento pedagógico e a curadoria de conteúdos. É fundamental que o docente revise criticamente todas as informações geradas.

A seguir, serão apresentados alguns exemplos de prompts que podem auxiliar o docente e devem ser utilizados após anexar um arquivo:

Exemplo de prompt para resumo

“Resuma o artigo anexado em até 300 palavras, destacando objetivo, método, resultados e conclusões.”

“Leia o arquivo anexado e elabore um resumo crítico destacando os pontos principais.”

Exemplo de prompt para tradução

“Traduza o artigo anexado para o português, mantendo linguagem científica adequada à área da Enfermagem.”

Essas funcionalidades facilitam o acesso ao conhecimento, mas não substituem a leitura integral quando necessária.

6. COMO TRANSFORMAR TEXTOS EM APRESENTAÇÕES EM PDF

O ChatGPT pode ser utilizado como um assistente pedagógico para transformar textos longos em apresentações estruturadas, organizadas por tópicos e com linguagem adequada ao público-alvo.

Passo a passo:

1. Cole o texto ou anexe o arquivo;
2. Solicite a transformação do conteúdo em formato de apresentação;
3. Defina o público (graduação, técnico, educação permanente);
4. Peça uma organização por slides, com títulos e subtítulos.

Exemplo de prompt:

“Transforme o texto anexado em uma apresentação com até 15 slides, utilizando linguagem clara para estudantes de enfermagem.”

Após a geração do conteúdo, o docente pode copiar o texto para um editor de apresentações (PowerPoint, Canva ou Google Slides) e exportar o material em PDF. Essa estratégia facilita a preparação de aulas, mantendo coerência pedagógica e economia de tempo.

7. COMO GERAR TABELAS COM O CHATGPT

A elaboração de tabelas constitui uma estratégia pedagógica relevante para a organização, sistematização e visualização de conteúdos técnicos no ensino de Enfermagem. Tabelas favorecem a compreensão de protocolos, diretrizes, fluxos assistenciais e comparações entre conceitos, especialmente em áreas que exigem padronização de condutas.

O ChatGPT pode auxiliar o docente na criação automática de tabelas didáticas, a partir de diferentes tipos de materiais, como:

- textos extensos e desorganizados;
- protocolos assistenciais complexos;
- diretrizes e manuais ministeriais;
- artigos científicos e documentos técnicos.

Ao anexar um texto ou descrever o conteúdo desejado, o docente pode solicitar que as informações sejam reorganizadas em formato tabular, de acordo com o objetivo pedagógico.

Exemplos de prompts para criação de tabelas

Tabela comparativa

“Crie uma tabela comparativa com os principais protocolos de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), destacando objetivo, cuidados de enfermagem e indicadores de acompanhamento.”

Tabela de síntese

“Organize em formato de tabela os principais pontos do protocolo de prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), incluindo medidas preventivas e responsabilidades da equipe de enfermagem.”

Tabela cronológica ou de etapas

“Elabore uma tabela com as etapas do processo de enfermagem, descrevendo ações, objetivos e registros correspondentes.”

Tabela para apoio à avaliação

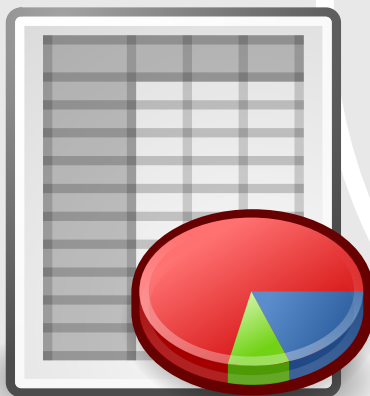
“Crie uma tabela resumida com sinais, sintomas e intervenções de enfermagem para pacientes com AVC, para ser utilizada como material de estudo.”

Aplicações pedagógicas das tabelas geradas

As tabelas produzidas com apoio do ChatGPT podem ser utilizadas em diferentes contextos educacionais, tais como:

- guias e cartilhas educativas;
- materiais de apoio para aulas teóricas e práticas;
- avaliações formativas e estudos dirigidos;
- ações de educação permanente em saúde.

Apesar da agilidade proporcionada pela ferramenta, é fundamental que o docente revise, valide e adapte o conteúdo gerado, garantindo alinhamento com protocolos atualizados, diretrizes institucionais e objetivos de aprendizagem.



8. COMO GERAR IMAGENS PARA USO EDUCACIONAL

A utilização de imagens no processo de ensino-aprendizagem constitui um recurso pedagógico importante, especialmente no ensino em saúde, no qual a visualização de ambientes, fluxos e situações clínicas favorece a compreensão e a fixação do conteúdo. O ChatGPT pode auxiliar o docente na geração de imagens ilustrativas, voltadas exclusivamente para fins educacionais.

As imagens produzidas podem apoiar a explicação de conceitos abstratos, representar processos assistenciais ou ilustrar situações simuladas, contribuindo para aulas mais dinâmicas e acessíveis.

As imagens geradas com apoio do ChatGPT podem ser utilizadas para:

- ilustrar fluxos de atendimento e linhas de cuidado;
- representar cenários clínicos simulados, como salas de emergência, unidades de internação ou ambientes de atenção básica;
- complementar materiais educativos impressos ou digitais;
- produzir capas, divisórias e elementos visuais de e-books, guias e cartilhas educativas.

Exemplos de prompts para geração de imagens

Imagem de cenário clínico

“Crie uma imagem ilustrativa de uma sala de emergência hospitalar, organizada para atendimento inicial ao paciente, com equipe de enfermagem em ambiente simulado.”

Imagem para simulação realística

“Gere uma imagem representando um ambiente de simulação realística em enfermagem, com manequim, equipamentos de monitorização e estudantes em atividade supervisionada.”

Imagem de fluxo de atendimento

“Crie uma imagem didática que represente o fluxo de atendimento ao paciente politraumatizado, desde a triagem até a estabilização inicial.”

Imagem conceitual

“Produza uma imagem ilustrativa e educativa representando o ciclo da dor, destacando estímulo, transmissão, percepção e resposta.”

Imagem para material educativo

“Crie uma imagem simples e didática para capa de um e-book sobre o uso da Inteligência Artificial no ensino de Enfermagem.”

Cuidados éticos no uso de imagens geradas por IA

As imagens devem ser utilizadas exclusivamente com finalidade educativa, respeitando princípios éticos, legais e profissionais. É fundamental:

- evitar qualquer identificação de pacientes reais;
- não representar situações clínicas reais de forma sensacionalista;
- utilizar imagens como apoio ao ensino, e não como substituição da prática supervisionada;
- contextualizar sempre o uso das imagens com explicações teóricas adequadas.



9. APOIO A ESCRITA ACADÊMICA

A escrita acadêmica faz parte do cotidiano do docente de Enfermagem, seja na elaboração de planos de ensino, materiais didáticos, avaliações, projetos pedagógicos, relatórios institucionais ou produções científicas. Nesse contexto, o ChatGPT pode ser utilizado como ferramenta de apoio ao trabalho docente, auxiliando na organização textual, clareza da escrita e sistematização de conteúdos, sem substituir o conhecimento científico, a experiência profissional ou a autoria intelectual do professor.

O uso da ferramenta pelo docente deve estar orientado pela intencionalidade pedagógica, pelo rigor acadêmico e pela responsabilidade ética, garantindo que os materiais produzidos estejam alinhados às diretrizes curriculares, às normativas institucionais e às boas práticas do ensino em saúde.

Possibilidades de uso do ChatGPT na escrita acadêmica docente

O ChatGPT pode apoiar o docente de Enfermagem em diferentes demandas acadêmicas e pedagógicas, tais como:

- organização e reescrita de textos acadêmicos e institucionais;
- elaboração de planos de aula, planos de ensino e projetos pedagógicos;
- apoio à produção de artigos científicos, capítulos de livros e relatórios técnicos;
- adequação da linguagem ao padrão acadêmico-científico;
- revisão textual para maior clareza, coesão e objetividade.

Essas possibilidades permitem otimizar o tempo docente, favorecendo maior dedicação à mediação pedagógica e às atividades de ensino.

Exemplos de prompts para uso docente na escrita acadêmica

Revisão e aprimoramento textual

“Reescreva o texto a seguir utilizando linguagem acadêmica adequada à área da Enfermagem, melhorando a clareza, a coesão e a objetividade, sem alterar o conteúdo científico.”

Elaboração de planos e documentos pedagógicos

“Auxilie na elaboração de um plano de ensino para a disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, contendo objetivos, conteúdos, metodologia e formas de avaliação.”

Apoio à produção científica

“Organize a introdução de um artigo científico sobre o uso da Inteligência Artificial no ensino de Enfermagem, destacando relevância, contexto educacional e justificativa do estudo.”

Construção de objetivos acadêmicos

“Formule objetivos gerais e específicos para um projeto de pesquisa na área de educação em Enfermagem.”

Revisão de conclusões e relatórios

“Revise a conclusão do texto a seguir, tornando-a mais objetiva e alinhada aos objetivos apresentados.”

Orientações para o uso responsável pelo docente

Ao utilizar o ChatGPT como apoio à escrita acadêmica, o docente deve:

- revisar criticamente todo o conteúdo gerado;
- garantir a adequação às normas científicas e institucionais;
- assegurar a autoria intelectual e a originalidade do material;
- utilizar a ferramenta como apoio à organização e clareza, e não como fonte única de produção.

Quando utilizado de forma consciente e planejada, o ChatGPT contribui para a qualificação da produção acadêmica docente e para a inovação pedagógica no ensino de Enfermagem, fortalecendo o papel do professor como mediador, autor e responsável pelo processo educacional.

10. LIMITES E CUIDADOS NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Inteligência Artificial deve ser compreendida como uma ferramenta de apoio ao processo educacional, e não como substituta do pensamento crítico, do conhecimento científico consolidado ou da prática profissional em Enfermagem. Embora o ChatGPT seja capaz de organizar informações, sintetizar conteúdos e auxiliar na produção de materiais didáticos, ele não possui julgamento clínico, responsabilidade ética ou vivência prática.

Dessa forma, é imprescindível que o docente utilize a IA de maneira consciente, reconhecendo seus limites, validando as informações geradas e contextualizando os conteúdos de acordo com as diretrizes científicas, protocolos institucionais e realidade do serviço de saúde. O uso inadequado ou acrítico da ferramenta pode levar à reprodução de informações imprecisas ou descontextualizadas.

11. ASPECTOS ÉTICOS NO ENSINO DE ENFERMAGEM

O uso da Inteligência Artificial no ensino de Enfermagem deve estar fundamentado em princípios éticos, acadêmicos e profissionais, respeitando os valores da formação em saúde. É responsabilidade do docente garantir que a IA seja utilizada de forma transparente, educativa e alinhada às normativas institucionais e profissionais. Entre os principais cuidados éticos, destacam-se:

- a preservação da integridade acadêmica;
- a não substituição da autoria intelectual ;
- o respeito à confidencialidade e à privacidade;
- a não utilização de dados sensíveis ou identificáveis de pacientes reais.

A IA deve ser apresentada aos estudantes como um recurso de apoio ao aprendizado, e não como meio de automatização de tarefas avaliativas ou substituição do esforço intelectual.

12. O PAPEL DO DOCENTE FRENTE À IA

Mesmo diante do avanço das tecnologias digitais, o docente permanece como mediador central do processo de ensino-aprendizagem. Cabe ao professor orientar, problematizar, contextualizar e validar o uso do ChatGPT, garantindo que a ferramenta seja integrada de forma pedagógica e crítica.

O professor é responsável por:

- definir objetivos educacionais claros;
- orientar o uso adequado da IA;
- estimular o pensamento crítico e reflexivo;
- promover discussões éticas sobre o uso da tecnologia;
- avaliar o aprendizado de forma contextualizada.

Assim, a IA não substitui o docente, mas amplia suas possibilidades de atuação pedagógica quando utilizada de maneira planejada e consciente.

13. BOAS PRÁTICAS PARA USO PEDAGÓGICO DO CHATGPT

Para que o uso do ChatGPT seja efetivo no ensino de Enfermagem, algumas boas práticas devem ser observadas. O planejamento prévio das atividades, a validação das respostas geradas e a contextualização dos conteúdos são elementos fundamentais.

Entre as boas práticas, destacam-se:

- elaboração de prompts claros e objetivos;
- definição prévia da finalidade pedagógica do uso da ferramenta;
- revisão crítica das respostas fornecidas;
- incentivo à reflexão e discussão em sala de aula;
- integração da IA como complemento, e não como substituição, das metodologias ativas e tradicionais.

O uso pedagógico responsável contribui para a aprendizagem significativa e para a formação ética dos futuros profissionais.

14. ERROS COMUNS NO USO DA IA PELO DOCENTE E COMO EVITÁ-LOS

Apesar do potencial pedagógico do ChatGPT, o uso inadequado da ferramenta pelo docente pode comprometer o processo de ensino-aprendizagem e enfraquecer a formação crítica e ética dos estudantes de Enfermagem. Entre os erros mais frequentes no uso da IA no contexto educacional destacam-se o uso acrítico da ferramenta, a cópia automática de respostas e a ausência de mediação pedagógica. Essas práticas reduzem o papel formativo da tecnologia e podem gerar dependência, superficialidade no aprendizado e fragilização da integridade acadêmica.

Um erro recorrente é utilizar o ChatGPT sem intencionalidade pedagógica, empregando a ferramenta apenas para gerar materiais prontos, sem alinhamento claro aos objetivos de aprendizagem. Nesses casos, o recurso deixa de ser pedagógico e passa a ser meramente operacional.

Outro equívoco frequente consiste em não revisar ou validar criticamente os conteúdos gerados, assumindo que as respostas da IA são sempre corretas ou atualizadas. No ensino de Enfermagem, essa prática é especialmente sensível, uma vez que envolve protocolos, diretrizes e fundamentos científicos que exigem precisão e atualização constante.

Também se observa como erro a transferência excessiva da responsabilidade cognitiva para a ferramenta, quando o docente passa a delegar à IA a elaboração integral de avaliações, estudos de caso ou materiais didáticos, sem adaptação ao contexto da turma ou à realidade do serviço de saúde. Essa prática pode resultar em conteúdos descontextualizados e pouco significativos.

A ausência de orientação clara aos estudantes sobre como utilizar a IA de forma ética e educativa é outro ponto crítico. Quando o docente não estabelece limites, critérios e finalidades para o uso do ChatGPT, abre-se espaço para práticas como cópia automática, uso indevido em avaliações e redução do esforço intelectual discente.

Estratégias para evitar erros no uso da IA

Para minimizar esses riscos e promover um uso pedagógico qualificado da ferramenta, recomenda-se que o docente:

- oriente explicitamente os estudantes sobre o uso ético e responsável da Inteligência Artificial;
- utilize o ChatGPT como apoio à construção do conhecimento, e não como resposta final ou fonte única de conteúdo;
- planeje atividades que exijam análise crítica, interpretação, tomada de decisão e aplicação prática do conhecimento;
- revise, valide e contextualize todas as respostas geradas pela ferramenta;
- acompanhe e medie ativamente o uso da IA em atividades acadêmicas, estimulando reflexão e discussão.

A supervisão docente é elemento central para garantir que o uso do ChatGPT contribua de forma positiva para o aprendizado, fortalecendo a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a formação ética dos futuros profissionais de Enfermagem.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ChatGPT configura-se como uma ferramenta inovadora e promissora no contexto educacional, especialmente no ensino de Enfermagem, quando utilizado de forma crítica, ética e planejada. Seu uso pode otimizar o tempo docente, apoiar a produção de materiais didáticos, favorecer a organização do conhecimento e estimular novas estratégias pedagógicas. Este guia tem como finalidade auxiliar o docente nos primeiros usos da ferramenta, oferecendo orientações iniciais, sem esgotar suas possibilidades, incentivando o professor a explorar gradualmente seus recursos e funcionalidades, inclusive utilizando o próprio ChatGPT como um tutor de apoio ao planejamento e à prática pedagógica.

Entretanto, a eficácia dessa tecnologia depende diretamente da atuação do professor como mediador do processo educativo. A integração consciente da Inteligência Artificial ao ensino deve fortalecer a formação científica, ética e humanizada do enfermeiro, mantendo o compromisso com a qualidade da educação e com a responsabilidade social da profissão.

Este guia tem como objetivo apoiar docentes de Enfermagem no uso do ChatGPT como ferramenta pedagógica, oferecendo orientações iniciais, exemplos práticos de prompts e sugestões de aplicação no ensino superior.

Trata-se de um material introdutório e prático, desenvolvido como produto educacional do Mestrado em Projetos Educacionais de Ciências (PPGPE – USP), decorrente de dissertação acadêmica, com a finalidade de auxiliar os primeiros usos da ferramenta e incentivar o professor a explorar, de forma autônoma, crítica e ética, as diversas possibilidades da Inteligência Artificial no contexto educacional, contribuindo para uma integração consciente da tecnologia à prática docente.

